

JORNAL DO COMMERCIO

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO

RUA TIRADENTES, ESQUINA DA NUNES RACHADO

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATARINA

ASSIGNATURAS
Semestre (capital) 7\$000
(Pelo correio) Semestre 8\$000
PAGAMENTO ANUAL

N. 279

ANNO XIV

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLAOD

Desterro—Sabbado, 10 de Fevereiro de 1894

Numero avulso 60 rs.

Numero avulso 60 rs.

JORNAL DO COMMERCIO

Aos srs. assignantes de fóra da Capital pedimos obsequio de nos remetterem a importancia de suas assignaturas, em atrazo.

A DIRECCÃO.

As assignaturas para o corrente anno são:

Capital (anno) . . . 14\$000

» (semestre) 7\$000

Pelo correio (ann.) 16\$000

» » (semestre) 8\$000

A DIRECCÃO.

MANIFESTO

DO
GENERAL JACQUES OURIQUES

A NAÇÃO

Não é como militar, sob a acção ainda quente das ultimas victorias, que me dirijo á Nação.

Neste momento o soldado da revolução libertadora abateu as armas ás portas desta nobre cidade, para dar lugar ao simples cidadão, ao brasileiro, ao representante do povo.

Sabe-o o Paraná, como o sabe perfeitamente todo o paiz, que o 23 de Novembro encontrou-me firme, calmo e convicto nas primeiras fileiras da opposição ao governo que subia, nas quaes, mesmo a custo dos maiores sacrificios e tyrannicas oppressões, nem um só instante deixei de combater activa e energeticamente.

E' que eu conhecia ha longos annos como militar, como politico e como homem, o sr. marechal Floriano Paixoto, que nesse memoravel dia, firmando a mascara da hypocrisia, apresentou-se desassombradamente ás generosas aspirações da armada nacional, como o restaurador da Lei, como o missionario das verdadeiras doutrinas republicanas.

Negar o prestigio com que, então, ascendeu ao poder, pela força das circumstancias, o ajudante general do ultimo gabinete da monarchia, o mesmo homem do

—algo se trama por ahí, mas po deis confiar na lealdade dos chefes; do—aquelles não são inimigos, sr. visconde, mas brasileiros como nós; e do—dizei ao Manoel que eu sou um carneiro de musica; seria negar a eviñencia dos factos, e eu jamais o farei. A opposição, julgando sem paixão a situação dessa epocha, sentia-lante, por traz da fronte official do Janus politico, que afagava a Nação, que sorria aos amigos, a figura escarvina e sarcástica do tartufo satisfeito do seu triumpho e da posse do poder, e aguardava o dia em que a noctivaga hyeua estenderia, francamente, a unha recurvada sobre o cadaver da Patria.

E esse dia chegou. E esse dia chegou e um Estado altivo, digno, valeroso e patriótico, sacudido ao minnato dos pampas a fronte indignada e o gaúcho andaz, prendendo nos tentos o laço, as bolas, o ponche, suspendendo ao cinto a adaga e empunhando a lança, toda a sua riqueza, atirou-se, impavido, ao encontro da tyrannia, lançando pelas cochilhas e canchadas de sua terra o brado vigoroso que até agora nos tem guiado—tudo pela Liberdade, tudo pela Republica.

O livre aventureiro das cochilhas azues, sem medir sacrificios, sem maneios politicos, sem ambições egoisticas, abandonou alegre e devotado o seu lar, grande e simples na pura singelesa do heróe, modesto no cumprimento do que suppunha um dever natural, atirou-se, elle só, á salvacão de todo Brazil.

E' cedo ainda para escrever a historia de tudo o que elle tem feito. E ella será gravada um dia nas dobras azuladas da alva tunica da Republica, com o mesmo buril sagrado que traçou no grés immortal de Piratiny a legenda de 1835.

E são esses heróes agigantados pela rude lealdade de suas aspirações republicanas, aquelles á quem de dedo tremulo e vacillante o marechal vermelho do Itamaraty tenta apontar ao Paiz—como defensores da monarchia, isto é, como restauradores do absurdo, do impossivel, do crime de lesa Patria!

Triste arma! Miserrima infamia!

E', pois, como representante da Nação, convicto de jamais haver mentido o seu mandato e au-

torisado pelo heroico e ensado gaúcho que traz apóz si o rastro de luz da admiracão de todos os povos civilizados e só fieta a estrada brilhante da liberdade de sua Patria, o filhóes denodados farrapos da Revolução Rio-grandense e elle mesmo republicano de rija tempera, Gumercindo Saraiva, que me dirijo ao Paiz inteiro para declarar:

Mentem vilmente e torpemente abusam da opinião nacional aquelles que attribuem ao heroico general, ao devotado cabo de guerra e aos seus valentes commandados instintos de restauracão monarchica.

Si Gumercindo Saraiva quer alguma restauracão é sem duvida a das verdadeiras doutrinas republicanas, abastardadas pelo despotismo e dos direitos e liberdades garantidos pela Constitucão de Fevereiro, e posso afirmar em seu nome que, com o mesmo ardor que por ella se bate hoje, se baterá contra qualquer pretencão dynastica, que a insanía possa trazer á tona dos acontecimentos politicos do Brazil.

Quando, quando, em qual dos seus actos pôde o espirito republicano, o mais escrupuloso e susceptivel, encontrar um simples traço, que denote ligeiro desfallecimento siquer no constante trabalho em apoio da institucão vigente?

Que mais republicano do que elle, do que o exercito que elle tão dignamente representa?

Certamente não serão aquelles que mentem desfarçadamente aos amigos e que atiram-os contra irmãos, em satisfacão do egoismo pessoal e ambicão do poder.

Nem tão pouco o governo condemnado pela opinião e que não trepida em manejar todas as armas para combater um punhado de patriotas, que têm como unico e diamantino broquel a santidade da causa que defendem.

Aquelles que corrompem os seus concidadãos pelo ouro, pela fraude e pela mentira; aquelles que abafam a imprensa livre e a liberdade do pensamento em pleno seculo XIX; aquelles que mandam matar os adversarios á traicão, pela machina infernal, pelo veneno e pelo punhal assassino; aquelles que encerram as mulheres e as crianças, indefezas para garantir a vida; oh! esses sim; não são republicanos nem são homens,—são os Neros modernos a gosar a tyrannia entre

a lascividade torpe da rameira embriagada e a entranha palpitante da victima, onde mergulham as mãos tremulas de lubricos prazeres.

Com que direito pretendem, portanto, levantar-se esses obreiros malditos das desgraças da Patria; esses lazarus repugnantes; esses grilhetas da historia, para na vesania furica dos desesperados quererem atirar á flamula branca das nossas aspirações a lia infecta que lhes transsuda dos póros.

Marechal, attendei bem; os dias do vosso malsinado governo estão contados.

Mandai atirar o Gumercindo Saraiva e aos federalistas todos os apodos e calumnias de que ainda podeis dispor, não vos esqueçais porém, de que acima de vós, acima de nós, ha alguma coisa de mais poderoso, de mais forte, e de mais santo, lei desconhecida ou Providencia Divina, dentro de cuja orbita de acção punidora já cahio o cyclo maldito da vossa negra existencia politica.

Disse-vos um dia, não ha muito tempo—recuai marechal ou estareis irremediavelmente perdido. Atirastes á conta da paixão politica a franqueza do soldado que pretendia salvar, ainda, o brilho da farda que vestia, e não me attendestes.

Mais dóces eram as canções dos aulicos que vos impelliam á tola sorte de crimes e que hoje vos abandonam como sombras.

Pois bem, o'hai em torno de vós, oh! triste isolado da desgraça, e vereis que a concatenacão dos factos; os elementos politicos historicos; os coefficients do momento sociologico que atravessamos, ou antes, as coordenadas da curva do movimento revolucionario; na sua fatalidade cega e inexoravel tendem para um unico ponto, para uma unica soluçã —a vossa perda.

Mão brasileiro, mão cidadão, sacrificastes vossos irmãos e vossa Patria; mão pai legaes a vossos filhos um nome manchado pela nodea rubra da guerra civil; mão soldado, corrompestes e decompozestes a unica institucão, que, firme e altiva se conservou de pé a 15 de novembro de 89, no meio dos escombros que a cercava.

Marechal, dizem que são longos e penosas as vossas insomnias do Itamaraty, e eu o creio.

Reduzistes a Patria republicana a um largo campo de batalha

juncado de cadaveros e agora treméis quando, pelo calad das noites serenas do Rio, vossos ouvidos ó ouvem uma musica sinistra—a revoadá dos corvos negros a restolhar os mortos e o gemido plangente das victimas; vossos olhos só veem um triste espectáculo—a imagem tristonha da Republica, pendida á beira dos corpos ensanguentados de seus, filhos tentando estancar com a mão tremula o sangue que corre a jorro das feridas abertas pela vossa traicão e perfidia; e então as vossas reminiscencias só têm um passado—aquelle em que calmo e satisfeito, cercado de vossos irmãos de armas, dormindo na mesma tenda, comendo na mesma marmita, combatendo lado a lado, daveis, despreoccupado, á Patria, todo o vosso esforço e a vossa vida.

Tardo arrependimento.
JACQUES OURIQUES
Curityba, 25 de janeiro de 1894.

Processo federal

Occupando-nos do assumpto de que hontem tratámos sob a epigraphe supra, suppunhamos que o procurador da Republica era o mesmo procurador seccional do Estado, conforme declaramos em parenthesis; estande, porém, affecto o processo a outra autoridade que desconheciamos, não havendo em nós outra intencão senão procurar pôr o publico ao conhecimento do facto, não tendo nem podendo obter esclarecimentos a respeito, desistimos de d'elle tratar, não sendo mesmo de minima importancia, como questã secundaria que é.

O tenente Acastro Jorge de Campos, que se achava preso a bordo do cruzador METRÓRO, foi removido para o estado-maior do 1º batalhão de infantaria da Guarda Nacional, no quartel da Praça General Osorio.

De Montevidéo, entrou hontem o palhabote oriental RAPIDO, com carregamento de xarque e farinha de trigo, consignado aos srs. Silva & Ramos.

Por estes dias deve chegar de Paraguay, em viagem para Buenos-Ayres, o vapor argentino POM NA.

FOLHETIM

A DOMADORA

POR
FORTUNÉ DU BOISGOBEY

I

Demais, nenhuma consideracão o forçava a metter desde logo mãos á obra, e preocupavam n'o inquietações mais graves do que a de prestar informacões á justiça, da qual aliás bem sérias razões tinha para queixar-se.

Todavia, desde que entrára, quiz visitar a casa de alto a baixo. No fundo da sala, n'um corredor escuro, havia uma escada arruinada, que conduzia aos pavimentos superiores. Cransac subiu e verificou que elles achavam-se em tão máo estado como as lojas.

Aquella especie de torre qua-

ran-gular terminava n'um terracão á italiana, onde as chuvas do outono haviam deixado poças, e as paredes, desagregadas pouco a pouco pelas infiltrações, não se conservariam por muito tempo de pé.

O thesouro achava-se, pois, ameaçado de ser de um dia para outro sepultado n'um montão de destroços.

Cransac vira tudo quanto desejava ver, e começava a concordar que o sitio não era tão mal escolhido assim para um deposito de dinheiro, pois que ninguem se lembraria jámais de explorar aquellas ruinas.

Apressou-se, pois, a sair, e, ao descer, notou que haviam recentemente feito lume no primeiro andar.

Havia restos de lenha carbonizada e galhos seccos, apanhados provavelmente no jardim.

Alguns desgraçados sem asylo

viera sem duvida para ali aquecer-se uma noite, mas coisa alguma deixava suppor que tivesse estabelecido domicilio naquella casa.

O moço, completamente edificado, retirou-se, tornou a fazer a penosa travessia da floresta virgem e voltou a rua Gabriela, mais deserta do que nunca.

Percorreu-a em toda sua extensão, e, desembocando na rua Ravignan, notou que á subida havia passado diante da placa indicadora sem dar por sua existencia.

Cinco minutos depois, pelo mesmo caminho que tomara para subir o morro, chegou ao boulevard de Clichy e saltou n'um fiacre, dando ordem ao cocheiro para transportal-o á casa do marquez do Simancas.

La deitar a sua ultima cartada, visto que era bastante a intervenção daquelle personagem para

rehabilital-o aos olhos dos individuos mais mal dispostos. Mas concederia elle intervir? A benevolencia que sempre dispensara ao joven corretor iria ao ponto de tomar a si a tarefa de rehabilital-o perante a opinião publica?

Este marquez era um cubano immensamente rico e cuja unica occupação eram os seus prazeres. Estaria disposto a incommodar-se? Depuzera perante o juiz de instrucção em favor do accusado, mas não podia proceder de modo diverso, porque ninguem pôde recusar o seu depoimento n'uma causa crime, seja um estrangeiro altamente collocado ou o mais humilde cidadão francez.

Cransac pesava todas estas considerações ao dirigir-se para a avenida de Bosque de Bolonha e bem depressa esquecera a casa em ruinas e os seus mysterios.

O thesouro do homem de Ma-

zas preocupava-o muito menos do que o exito da tentativa que ia fazer.

As suas meditações no morro de Montmartre e a visita ao pavilhão abandonado haviam-lhe tomado muito tempo, e eram perto de tres horas quando chegou á avenida do bosque de Bolonha.

E' a hora em que, no inverno, começa o desfilar das equipagens que vão ao bosque, e as carruagens elegantes atulhavam já a calçada.

O fiacre descoberto em que ia Cransac fazia triste figura no meio dos luxuosos vehiculos.

Sem ser um perfeito mundano, o mancebo, como muitos de seus collegas, conhecia ao menos de vista, o *Todo Paris* que se diverte, e principalmente as *horizontaes* da moda.

o nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exm. sr. Christovão Nunes Pires, 2º vice-presidente

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Dia 8 de Fevereiro de 1894

Resolução n. 970. — Declarando sem effeito a Resolução n. 966 de 17 de janeiro finda, pela qual foi nomeado promotor publico da comarca do Desterro, o bacharel Luiz Murat, visto ter o mesmo declarado, por officio de 26 d'aquelle mez, não poder aceitar essa nomeação.

Communicou-se ao Thezouro, Tribunal da Relação, juiz de direito da capital e ao exonerado.

Ao thezouro. — Communicando ter concedido á professora da escola mixta dos Coqueiros, d. Agnez do Patricínio Ferreira Xavier, 30 dias de licença com vencimentos.

Ao mesmo. — Declarando, em resposta ao vosso officio n. 14, de 6 do corrente, que ao director das obras publicas competem os vencimentos annuaes de 3:000\$000 marcados na lei do orçamento vigente e na tabella baixada com a Resolução n. 962 de 22 de Dezembro do anno passado.

Ao mesmo. — Recommendando o pagamento mensal de 100\$000 á quantia de 824\$400 de despesa feita com o fornecimento ás forças expedicionarias que estiveram em Theosopolis sob o commando do tenente-coronel Brazilliano Alves do Nascimento.

Ao mesmo. — Mandando pagar a d. Maria Leopoldina da Gloria Miranda, de conformidade com a autorisação concedida pela lei n. 97 de 16 de Outubro de 1893, a gratificação mensal de 29\$866 como professora substituta desde Setembro do anno passado até a data da referida lei.

Ao juiz de paz em exercicio de Villa de S. Miguel. — De lran do que, de conformidade com o artigo 16 § 1º n. IV da lei n. 71 de 10 de junho de 1893 e do artigo 110 do Decreto n. 181 de 24 de janeiro de 1890, compete ao 1º juiz de paz exercer as funções de juiz de casamentos.

PELA SECRETARIA

Ao thezouro. — Remettendo os titulos de terras de Emilio Zahn, Daniel Rieske, Augusto Block, Guilherme Schroder, Guilherme Milhe, Emma Jahrig, Paulo Joussoffiau, Ermínio Jaugelirie e Giuseppe Bridarolli, Frederico Liebert e Joanna Christiana Hnoch.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

João Luiz de Campos. — Informe o thezouro.

Maria Leopoldina da Gloria Miranda (2º despacho). — Pague-se.

Alberto Probst (3º). — Pague-se em prestações.

João Luiz de Campos (2º). — Informe o dr. inspector de Hygiene publica.

BRONQUITE E ROUQUIDÃO

Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tolu e Guaco de Rauliveira.

EPHEMERAS

X

A saleta floricultural do sr. Anastacio Silveira

E' bellissima!

Ao lado da rosa que orgulhosamente perfume o ambiente da artistica saleta, com o odor que emana das nacaradas petalas, vê-se a violeta, medrando occulta á sombra das BRONGEAS ou ao lado do cardo firme, imponente, sisudo, como sentinella avançada do mimoso templo de Flora.

Pelo ar, pelo tecto, pelas paredes—trepedeiras viçosas estendem as gavinhas para todas as direcções, ora abraçando-se ás outras plantas, ora, bracejantes no espaço, á procura de amparo...

No meio da folhagem dos arbustos—vêm-se cherubins risonhos, dedilhando as cordas da lyra e borboletas multicolors pousadas sobre as flôres abertas, ostentam toda a belleza das suas azas.

Insetos dourados haurem o mel das rosas e nos galbos secos descancam lindos passarinhos que exhibem a rica plumagem, abundante em cores bellissimas.

No montão de pedras, artisticamente dispostas, o olhar recreia-se na variada collecção de plantas mariuhas ou então nas mimosas conchas ali collocadas com todo o gosto e symetria.

E' bellissima a saleta floricultural!

Nella o homem vive e o poeta inspira-se e ambos contemplam genuflexos— a força creadora da inimitavel artista—a natureza...

SIMONIDES

9-2-94.

Promotor publico

Relativamente á local que dêmos hontem, com aquelle titulo, o sr. dr. Luiz Murat endereçou-nos as linhas seguintes:

« Sr. redactor. — Sob o titulo — Promotor publico, insere o vosso jornal de hoje a seguinte noticia que eu solicito venia para ratificar:

« Sabemos que o sr. dr. Luiz Murat pediu e obteve exoneração do cargo de promotor publico da comarca da capital. »

Pelo theor do officio que tive a honra de dirigir ao presidente do Estado e que julgo haver sido publicado no organ official, como é de uso fazer-se em tudo quanto se relaciona, com essa esphera particular de acção, em toda a parte, vereis que não cheguei a tomar posse do dito cargo. Desvaneceu-me, é verdade, a espontaneidade da nomeação e a eloquencia da sympathia pelos poucos serviços que hei prestados á revolução. Motivos, porém, de ordem superior, no referido officio assignalados, coagiram-me a abrir mão da honra que tanto me exalçava, no legitimo orgulho da nomeação. Os motivos vereis, como já vos disse, creio, na secção official desta folha; eximome de os repetir. — Sou, etc. — Luiz Murat. »

Com procedencia de Parana-guá, fundeu hontem á barra do norte o vapor mercante argentino *Mercurio*, de 828 toneladas o que devia ter prosseguido hontem mesmo sua viagem para Montevideo e Buenos Ayres, com carregamento de heivamate.

A LAPA

MENSAGEM DO GENERAL PIRAGIBE

OS PARLAMENTARIOS

Vem no *Diario do Comercio* de Curitiba, precedida de commentarios, a mensagem dirigida pelo general Piragibe aos sanguinarios defensores da Lana, e varias informações sobre o assumpto, como se segue:

« Abaixo publicamos a mensagem, em que o general do exercito libertador, Antonio Carlos da Silva Piragibe, chefe das forças em operações em nosso estado, convida os commandantes das forças militares e civis, fortificadas na cidade da Lapa, a se renderem no prazo de 4 horas, sob pena de ser a cidade atacada.

O mensageiro, portador desse documento de paz, foi, contra todas as leis da guerra, recebido á bala.

Mais tarde, uma comissão do commercio desta capital heceu-se para parlamentar com aquelles commandantes, fim de ver se elles se convenciam de que a rendição nas condições actuaes, era o mais acertado, patriótico e humanitário passo que podiam dar.

Foi tudo em vão. Os commandantes, que já haviam recebido á bala o primeiro mensageiro, declararam não attender a considerações de especie alguma, conservando-se no firme proposito de offerecer resistencia.

A mensagem do general Piragibe expõe com fidelidade a situação do estado; appella para os sentimentos humanitarios dos seus contrarios, afim de que não sejam sacrificadas mais vidas de patriotas nossos.

E' digno de louvor o empenho, em que se acham os generaes revolucionarios de estabelecer a paz, sem mais derramamento de sangue; porque ninguém ignora que se elles não quizessem attender a esse fim humanitario, n'uma hora poderiam fazer voar a cidade.

Eis a

MENSAGEM

« Cidadãos coroneis Antonio Ernesto Gomes Carneiro e Joaquim Rezende Correia de Lacerda, commandantes das forças militares e civis fortificadas na cidade da Lapa.

E' tempo de pôr termo á guerra civil que enlucta a familia Paranaense, provocada e trazida a este florescente Estado pelo capricho do homem que maiores males tem causado á nossa patria.

As ultimas victorias de nossas armas no Rio Grande do Sul, em Santa Catharina e neste Estado, apesar da exiguidade de nossos recursos pecuniarios, já vos terão convencido da justiça da nossa causa.

Pelo boletim e telegramma inclusos vereis o que se ha passado em Parana-guá, Moraes, Antonina e Tijucas.

Já deveis saber, que Arthur Oscar, pretendendo socorrer as forças governistas após a derrota

completa do general Izidoro por Tavares, teve de abandonar Tubarão; que a columna do general Lima e Pinheiro Machado, maior de todas as forças em movimento, na impossibilidade de vencer as difficuldades que os atormentaram em Blumenau durante o tempo de um mez que a fatalidade a deteve alli, sitiada pela Esquadra e pela columna de Gumercindo Saraiva, depois de soffrer sensivel baixa produzida pelos combates e pela peste, preferio evadir-se, o que fez em estado de penuria.

Já sabeis que a estrada de ferro com todo o seu material rodante, bem como o telegrapho d'este Estado cahiram em nosso poder.

Resta-vos talvez saber o que é feito da capital do Paraná; eu vos informarei com a maior segurança: Vicente Machado com o general Pego Junior evadiram-se precipitadamente para São Paulo, abandonando as posições que lhes havia confiado a dictadura. Está governando o Estado do Paraná, por aclamação do povo em grande massa, o coronel dr. João de Menezes Doria.

Diante de factos taes, de cuja veracidade não podereis duvidar, em vos convido, cidadãos, a depôr as armas apellando para os vossos sentimentos humanitarios. Poupareis assim que se derramé mais sangue de nossos patriotas já tão sacrificados por esse governo caracterizado pela perfidia, pela crueldade e pela tyrannia. Tentardes uma victoria em condições tão desfavoraveis, quando tendes pela frente uma força cuja maioria é composta de aguerridos rio-grandenses, será infructifero além de comprometter cada vez mais a vossa attitde positivamente criminosa perante as vossas proprias consciencias.

Reflect, cidadãos commar-dantes, sobre a responsabilidade que accarretaes, coagindo pelo rigor a um grande numero de brasileiros a abandonar os seus mais caros interesses em proveito de um governo que nos envergonha aos olhos dos povos civilizados.

Offereço-vos o prazo improprio de 4 horas para resolverdes sobre a minha proposta, prevenindo-vos de que a vossa recusa me forçará a bombardear a cidade onde estaes fortificados, esperando que fizes retirar todas as familias e demais cidadãos, individuos alheios á lucta em que nos envolvamos. Sobre vós recahirá inteira a responsabilidade do sangue, que se houver de derramar na cidade da Lapa.

Quartel general de commando das Forças Libertadoras em operações no Estado do Paraná. Acampamento nas proximidades da cidade da Lapa, em 22 de Janeiro de 1894. — General ANTONIO CARLOS DA SILVA PIRAGIBE. »

OS PARLAMENTARIOS, NA LAPA

« Acerca deste assumpto a que hontem já nos referimos, temos mais os seguintes pormenores:

Repellidos á bala o primeiro

enviado, portador da mensagem do general Piragibe, um outro foi enviado por parte do coronel Pimentel, ex-commandante das forças que capitularam em Tijucas.

N'essa occasião o sr. general Piragibe mandou romper fogo em toda a linha, o qual se prolongou das 9 ás 2 horas da tarde.

O segundo enviado, como o primeiro, nada pode conseguir.

Compareceu emfim, no logar, tendo-se offerecido espontanea e humanitariamente para parlamentar com os resistentes, uma comissão do Commercio desta praça, o qual tantas provas de abnegação e patriotismo tem dado, nestes momentos de graves difficuldades.

Essa comissão compunha-se dos prestantes cidadãos— Manoel Cunha, Arthur L. Balster, Sebastião Lobo, Guilherme Verran, José Fernandes Loureiro, Augusto Roderjan e Arthur Suplicy.

O sr. general Gumercindo julgou mais conveniente mandar uma só pessoa, e encarregou o sr. Arthur Balster de se entender com os commandantes da praça fortificada, offerecendo-lhes a seguinte proposta:— garantia de vida para todos os rendidos.

O sr. Arthur Balster expoz em voz alta aos commandantes, officiaes e praças, que o rodearam em grande numero— a situação dos negocios, offerecendo a proposta de garantias de que foi portador.

Infelizmente, porém, ainda desta vez foram baldados os esforços do digno cidadão.

Apóz essa conferencia, como o sr. Arthur Balster tivesse entregado um cartão do sr. Loureiro ao coronel Lacerda, este mandou um emissario ao acampamento dos revolucionarios, convidando o mesmo sr. Loureiro para uma entrevista.

O sr. general Gumercindo instou por uma nova conferencia.

Se incumbiram de fallar pela comissão os srs. Balster e José Fernandes Loureiro, que foram acompanhados pelos demais membros até as proximidades das trincheiras.

Mal puderam se entender com os resistentes. De ordem do general Gumercindo declararam aos commandantes, que, em ultimo caso, retirassem as familias, porque elle, general, queria guerrear homens, e não mulheres e crianças!

A's pressas puderam os emissarios retirar, porque não se julgavam seguros.

Quando vinham de retirada em sua direcção e proximidades choviam as lanternetas.

A comissão do Commercio merece, pois, louvores, porque com risco da propria vida, empregou até o ultimo recurso para evitar uma hecatombe, na visinha e prospera cidade da Lapa.

Pelo vapor allemão ETRURIA, o correio despachou hontem malas para a Europa.

Processo

Pelo sr. tenente Manoel Joaquim Machado ante-hontem foi pasada procuração constituindo seu procurador perante o supremo Tribunal de justiça o sr. dr. Fernando Caldeira de Andrade.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

de Souza Soares, de Pelotas, premiado, approved e privilegiado por decreto do governo geral, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica; cura a esthma por mais antiga que seja; cura de uma fôrma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente tuberculose pulmonar; e cura tão facil e rapidamente as tosses simples, rouquidões, defluxos etc., que ao proprio doente causa admiração!

Cuidado com as falsificações! O verdadeiro vende-se unicamente na pharmacia do agente Elyseu Guilherme da Silva, 1a 3\$000 o frasco, 16\$000 1/2 duzia e 30\$000 a duzia.

PARANÁ

Nas folhas que recebemos do Paraná, encontramos as seguintes noticias:

Para servir no quartel-general do commando da guarnição de Carityba, foram nomeados:

Tenente-coronel Gentil Elov de Figueiredo, encarregado do expediente e detahe.

Alferes Joaquim G. Ivão Soveral, ajudante de ordens e encarregado do pessoal.

1º tenente reformado Firmino Francisco Dias, encarregado do matetel.

José Luiz Pinheiro da Silva, secretario.

Alferes Leopoldo Alberto de Carvalho, auxiliar de escripta.

VANDALISMO

O contingente da guarda nacional da Palmeira, commandado pelo major Ferreira Maciel, filho do coronel Pedro Ferreira Maciel, em deligencia a S. Mathus, saqueou diversas casas, praticando actos do mais revoltante vandalismo, calculando-se em mais de 300 contos os prejuizos causados aos habitantes.

Factos d'essa natureza devem ficar registrados para se poder bem aquilatar do movel odioso e perverso que dirige aquelles que se intitulam aos quatro ventos amigos da Patria e das instituições.

Falleceu em Carityba o sr. commandador Manoel Miro, negociante e industrial n'aquella praça.

O commando da guarnição de Carityba fez publicar a seguinte:

ORDEM DO DIA N. 2

Para conhecimento dos corpos desta Guarnição faço publico o seguinte:

Fica expressamente prohibido a officiaes e praças dos mesmos corpos ou em transitio por esta cidade, aprehender em animaes, armamento ou outros objectos, sem ordem expressa de autoridades competentes, devendo communicar ás mesmas quaesquer indicações que por ventura obtenham sobre taes objectos.—(Assignado) Jacques Ouriques, coronel-commandante

Está no exercicio do cargo de chefe de policia do Paraná o sr. dr. Tertuliano Teixeira de Freitas.

O sr. coronel Antonio Ricardo do Nascimento, logo que se retirou o general Pego, abandonando a cidade, dirigiu-se para Tamandaré, afim de tomar uma peça de artilharia, munições e forças, que o mesmo general levava consigo,—o que de facto realizou, trazendo além disso 50 e tantas praças que acompanhavam o mesmo general, e que se renderam ao coronel Nascimento e á sua gente.

SOBRE A LAPA

A 27 do mez p. findo, dizia o *Diario do Commercio* de Carityba:

«Até a hora em que escrevemos nada sabemos de positivo acerca dos negocios da Lapa.

A resistencia continúa, bem como o sitio, que, cada vez fica mais forte e restricto.

Hje seguiram mais forças para este fim.

Os sitiados têm evitado quanto possível o bombardeamento.

Apenas a grandes intervallos trabalha a artilharia como para despertar a consciencia dos homens, que acoutavam-se n'uma cidade laboriosa e pacifica, e fazem tracheiras com a vida das das familias.

Resistencia tão de humano merece o estimo da indignação de todos os paranaenses.»

O *Seculo*, de Paranaguá, affirma que por documentos encontrados nos archivos militares, consta a *ordem de fuzilamento* para os 45 cidadãos, presos politicos, que se achavam recolhidos á cadeia d'aquella cidade.

MOLESTIA DA PELLE

Unico medicamento: Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

ACONTECIMENTOS DE PERNAMBUCO

De uma folha que temos á vista: «Sob o pretexto de uma conspiração tramada em favor do contra-almirante Custodio José de Mello, o governador dr. Barbosa Lima, mandou prender o deputado federal dr. José Mariano Carneiro da Cunha, fazendo-o recolher á Fortaleza do Brum.

A esta prisão seguiram-se as de outros cidadãos da maior influencia politica, sendo alguns tambem deputados federaes. Lograram escapar á sanha governista alguns que andam foragidos.

A indignação popular se tem manifestado de um modo expressivo, arrostando os sabres da policia e as investidas da cavallaria.

A imprensa, declarado o estado de sitio, vio-se amordaçada. As violencias commettidas na busca policial da typographia d'A PROVINCIA, attestam a selvageria das autoridades, que no seu odio á liberdade de imprensa, não recuam ante os mais brutaes attentados contra o sagrado direito de propriedade.»

RHEUMATISMO

Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

AS MAUSER PARA O BRAZIL

Refere o *DIARIO*, de Buenos-Ayres, em 24 de Janeiro, que ao ministro da fazenda argentino apresentou-se o sr. Orlando Rivero, representante do governo de Peixoto, solicitando licença para embarcar os fuzis Mauser que ali comprara ultimamente. Parece que essa solicitação importava renuncia á reclamação que interpusera perante o ministerio da guerra.

O ministro da fazenda devia conceder, naquella dia, a licença pedida, e constava que as armas sshiriam do arsenal de guerra para a lancha FELIZ PARAGUAY, que as conduziria a um navio brasileiro em Montevideo.

SECÇÃO LIVRE

Cemiterio

Actualmente que se agita a questão do estabelecimento de um novo cemiterio, por ser absolutamente impossivel a continuação de sepultamentos no que existe ha mais de 53 annos, que já tem recebido cerca de 22,000 cadaveres e onde já nem ha mais logar para catacumbas nem sepulturas communs, por certo não será inoportuno nem por de mais dizer-se algo sobre assumpto tão momentoso.

A actual representação municipal—reconhecem-no todos os municipes—muito tem distinguido-se e elevado-se pelos innumerables beneficios que, nos ultimos tempos principalmente, tem prodigalizado aos habitantes desta ilha, especialmente no que diz respeito a medidas e providencias exigidas pelas leis hygienicas, colhendo-se disto os melhores resultados, sobresahindo evidentemente a salubridade que se goza nesta capital em estação tão calida, não tendo apparecido epidemia de especie alguma, o que entretanto era muito commum em epochas passadas e quando o verão era menos rigoroso.

A população do municipio bendiz seus dignos representantes e fez muitos votos para que continuem a dar tão boas provas de amor á terra em que nasceram e em que vivem, mostrando-se todos possuidores de excellentes qualidades civicas, verdadeiros patriotas.

Deixando para outro artigo algumas justas considerações a respeito da actual illustre Camara Municipal, occupemos, ainda que ligeiramente, do assumpto da epigraphie.

Para darem execução á lei provincial n. 1,204 de 21 de setembro de 1888, os representantes municipaes, em 6 de dezembro do mesmo anno, encarregaram a comissão de obras publicas de examinar e dar parecer sobre o local mais apropriado para um novo cemiterio.

Do modo mais completo procurou esta comissão desempenhar-se do encargo, e o conseguiu como melhor seria impossivel fazel-o.

Antes de tudo, reconheceu ella a inconveniencia, ha muitos annos proclamada, da continuação dos enterramentos no cemiterio existente, não só pela sua localização, mas ainda e principalmente pelos graves prejuizos resultantes para a saúde publica, constatados em todos os tempos pelas simples observações e pelos factos.

Dois logares encontrou a comissão como unicos apropriados ao estabelecimento de um cemiterio: os lados do Saco dos Limões, ao sul da cidade, e os extremos do logar denominado Carreiras, a leste da cidade.

Os terrenos do primeiro, sendo todos muito accidentados, não havendo estrada para elles, não podendo transitar carros

até lá e só sendo aproveitavel uma pequena facha no logar José Mendes, insufficiente para o fim que se tinha em vista, deixou a comissão de obras publicas de nelles entrar em exame mais minucioso.

Dirigio-se ella ao logar Carreiras, de ha muito indicado geralmente como o ponto mais proprio para cemiterio, e lançou suas vistas sobre os terrenos e mais propriedades ali existentes.

Depois de detida observação, entrou a examinar a chacara que então pertencia ao cidadão Carlos Guilherme Schmidt—de saudosa memoria—e a do cidadão João Bonfante Demaria, que são sitas a 3 kilometros, pouco mais ou menos, de distancia desta capital, com excellentes estrada para lá e além, e, como que occultando-as da vida alegre deste centro, ahí fica interposto o morro do Antão, com sua pittoresca paizagem.

Passou a comissão a medir o terreno dessas chacaras e verificou que tinha elle uma area de 24,130 metros quadrados, e que podia ser muito augmentado com outros terrenos proximos e que ficam do lado de baixo.

Em seguida, após regular exame, reconheceu que o terreno, que fôrma uma planicie suavemente inclinada para o mar, era todo aproveitavel.

Entrando no trabalho de sondagem do solo, fêlo detidamente e com a maior attenção; não encontrando agua nem pedra de especie alguma até muito além da profundidade necessaria, e por outros dados mais reconheceu a comissão que o solo era inteiramente permeavel, todo formado de saibro solto e miudo e de argilla vermelha e ferruginosa.

A' vista do que, foi a digna comissão de parecer, conforme consta do archivo da municipalidade, que, com tão boas qualidades, o terreno das duas referidas chacaras offerencia todas as condições exigiveis para o estabelecimento de um cemiterio, por isso que tinha a permeabilidade sufficiente para dar accesso regular ao oxigeno necessario á combustão lenta e á decomposição dos cadaveres; força absorbente da argilla, que, ao mesmo tempo que impede a extrema permeabilidade, absorve os succos e gases resultantes da decomposição, impedindo a sua evaporação ou que se escapem através das covas ou das paredes dos tumulos.

A comissão compunha-se dos srs. Francisco Firmino d'Oliveira, engenheiro Urbano Gouveia, Arthur Isetti, Manoel Bittencourt.

Nesse terreno ha uma casa bem construida, com fôrma de chalet e que facilmente se poderia transformar em capella; e ha ainda outra casa que pôde bem servir de habitação para o administrador do cemiterio.

**

A bronchite

CURA EFFICAZ E ECONOMICA

Use-se o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, ás colheres, 3 ou 4 vezes ao dia. Nos casos mais obstinados, de 2 ou de 3 em 3 horas. Nos chronicos, 2 vezes ao dia, de manhã ao levantar e á noite ao deitar.

A alimentação do doente se fará simples e não irritante. O exercicio será moderado, resguardando-se do ar da noite e da humidade. Sentindo febre, deve recolher-se á cama e limitar-se a uma dieta rigorosa.

Com este tratamento simplissimo e barato, tem-se curado milhares de doentes.

O Peitoral de Cambará vende-se na pharmacia do unico agente neste Estado, sr. Elyseu Guilherme da Silva.

Peitoral Catharinense

Attesto que, soffrendo de uma tosse rebelde por espaço de mais de um mez, e fazendo uso do Peitoral Catharinense de Rauliveira, restabeleci-me logo.

Reconhecendo a efficacia do dito Peitoral, passo e firmo este por expontanea vontade, como conselho aos que delle precisarem.

O que affirmo sob a fé do meu grao.

Irapuruna, 16 de Junho de 1892.—O advogado José Christiano Stockler de Lima.

MAIS DE 50.000 PESSOAS residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia de taes grande preparado.

Frasco—1\$500.

A coqueluche

CURA EFFICAZ E ECONOMICA

Nesta tosse convulsa e contagiosa, tão afflictiva, o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, que é de um gosto agradabilissimo, empregado ás colheres das de chá, de 3 em 3 horas, tem a vantagem de não só ser appetecido pelo doentinho, como de curar com rapidez. Não ha outro remedio tão vantajoso para a coqueluche!

Além de uma alimentação leve e nutritiva, a criança devera passear ao ar livre, não tendo febre e a atmosphera não estando variavel e humida.

O Peitoral de Cambará vende-se na pharmacia do agente Elyseu Guilherme da Silva.

Peitoral Catharinense

Attesto que tenho em minha clinica empregado o peitoral CATHARINENSE DE RAULIVEIRA, (xarope de angico, tolu e guaco) sempre com bom resultado, nos casos indicados por seu autor.

O referido é verdade e o attesto, S. Paulo, 28 de junho de 1892.

DR. JAYME SERVA.

Mais de 50.000 pessoas, residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste Grande preparado.

Frasco—1\$500.

EDITAES

Camara Municipal

Os abaixo assignados, fiscaes do 1º e 2º districto, d'esta capital em cumprimento á Portaria do cidadão president da Camara Municipal, sob n. 65 de 27 de Janeiro datada, fazem publico pelo presente que fica prorogado, até 28 de Fevereiro proximo vindouro, o praso marcado para todos os proprietarios cumprirem com o disposto nos artigos 136 a 140 capitulo 2º titulo 6º do codigo de Posturas municipaes.

Desterro, 29 de Janeiro de 1894.—Miguel da Silva Cascaes, Manoel Diniz Martins, fiscaes do 1º e 2º districtos.

Repartição da Policia Estadual

REGULAMENTO DOS CRIADOS

De ordem do cidadão dr. chefe de policia, faço publico as disposições dos arts. 1º, 3º, 4º, 20 e 24 do regulamento approved pela lei n. 1039 de 8 de Junho de 1883 para conhecimento dos interessados:

Art. 1º. E' considerado criado ou criada, para todos os efeitos desta postura, quem quer que, tiver ou tomar, mediante salario, a occupação de moço de hotel, casa de pasto e hospedaria, ou de cozinheiro, copeiro, cocheiro, hortelão, ou de zma de leite, ama secca, lacaio, e, em geral, o de qualquer serviço domestico.

Art. 3º. Ninguem poderá exercer a occupação de criado, ou criada, sem inscrever-se no registro e sem possuir uma caderneta, que deverá conter a copia desta postura e numero de ordem da inscripção, o nome, idade, filiação, naturalidade, estado, classe de occupação de criado, o nome e o domicilio da pessoa a cujo serviço o criado estiver ou fór destinado e a assignatura do secretario da policia, bem como o nome do pae e mãe, tutor ou curador do criado quando este fór menor.

Art. 4º. Ninguem poderá tomar a seu serviço criado ou criada, que não esteja inscripto no registro e não possua a caderneta de que trata o artigo antecedente, com o certificado do seu procedimento, passado pela ultima pessoa a quem tiver servido.

Art. 20. O que receber a seu serviço criado sem caderneta, ou que deixar de consignar nella o contracto, ou receber criado, que, tendo deixado o serviço de outro patrão, tenha caderneta sem o certificado deste, pagara 20\$000 de multa.

Soffrerá a multa o patrão que negar-se ao certificado do procedimento do criado, ou que dolosamente deixar de expor a verdade. Exceptuam-se, porém, os orphãos dados á soldada pelos juizes.

Art. 24. Quando o criado infractor não quizer, ou não puder pagar a multa, será esta convertida em prisão simples, ficando estabelecido que oito dias de prisão correspondem á quarta parte de seu salario mensal e sobre a mesma base se converterá em prisão simples a multa imposta ao patrão, que não quizer ou não puder pagar a multa em que tiver incorrido.

Secretaria de policia, em 7 de Fevereiro de 1894.—O secretario, José J. Lopes Junior.

Justiça Federal

Augusto Netto de Mendonça, no exercicio do cargo de juiz seccional, como substituto, na forma da lei

Faz saber a quem interessar, que dá audiencia aos sabbados, das 11 horas da manhã ao meio dia, em uma das salas do edificio onde funciona a municipalidade, e despacha todos os dias, em sua residencia, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Desterro, 5 de fevereiro de 1894.—Eu, Jacinto Cecilio da Silva Simas, escrivão, o escrevi.—Augusto Netto de Mendonça.

Instrução Publica

Faço publico que se acha aberta, durante o corrente mez, nesta repartição, a inscripção para a matricula do primeiro anno da Escola Normal.

Os candidatos deverão juntar aos seus requerimentos os seguintes documentos:
a) Certidão de idade ou documento equivalente;
b) Certidão de habilitação no curso primario;
c) Attestado medico de vaccina ou revaccinação;

d) Attestado de que não soffrem molestia infecto-contagiosa e que não têm defeito physico que os impossibilite de exercer o magisterio.

Os que não poderem apresentar certificado de habilitação no curso primario, requererão previamente exame de admissào do director da Escola Normal.

Directoria geral da instrução publica, em 1º de Fevereiro de 1894.—No impedimento do director, EDMUNDO MANGIO DA COSTA, secretario.

Instrução Publica

Faço publico que se acha aberta, durante o corrente mez, nesta repartição, a inscripção para a matricula no Gymnasio Catharinense.

Os candidatos deverão juntar aos seus requerimentos os seguintes documentos:

a) Certidão de idade ou documento equivalente;
b) Certidão de habilitação no curso primario;
c) Attestado de vaccina ou revaccinação;

d) Attestado medico de que não soffrem molestia infecto-contagiosa.

Directoria geral da instrução publica, 1º de Fevereiro de 1894.—No impedimento do director, EDMUNDO MANGIO DA COSTA, secretario.

DECLARAÇÕES

BATALHÃO FERNANDO MACHADO

De ordem do coronel commandante, são convidados os srs. officiaes para comparecerem hoje, ás 7 horas da manhã, no Quartel, afim de, incorporados, assistirem a missa mandada rezar em suffragio da alma do bravo catharinense 1º tenente Gustavo Cotrim.—Alferees BRIGIDO PRIXOTO, secretario interino.

Regia Agencia Consolare d'Italia in Santa Caterina

E' aperto in questa Regia Agenzia un libro per le iscrizioni degli Italiani che intendono conservare la loro cittadinanza purchè non siano incorsi nelle seguenti disposizioni determinate dall'art. 11 del Codice civili Italiano:

Art. 14.—La cittadinanza si perde:

1º da colui che vi rinuncia con dichiarazione davanti l'ufficiale dello Stato Civile del proprio domicilio, e trasferisce in paese estero la sua residenza;

2º da colui che abbia ottenuto la cittadinanza in paese estero;

3º da colui che, senza permissione del governo, abbia accettato impiego da un governo estero o sia entrato al servizio militare di potenza estera.

Desterro, 6 Febbraio, 1894.—Il Regio Agente Consolare d'Italia, Giovanni Strambio Schutel.

Regia Agencia Consolare d'Italia in Santa Caterina

AI R. SUDDITI DI S. M. IL RE D'ITALIA

Dovendo sorvegliare alla sicurezza personale dei nostri connazionali, mi corre l'obbligo di raccomandare vivamente la più grande calma e reserva nel tenersi estranei ad ogni partito politico, coloro che non voglio no correre il rischio di decadere del diritto alla protezione del Patrio Governo.

Desterro, 6 Febbraio, 1894.—Il Regio Agente Consolare, Giovanni Strambio Schutel.

AVISO

Soares d'Oliveira & Souza pedem a seus devedores o obsequio de virem saldar suas contas na mais breve prazo posivel, sob pena de, áquelles que o não fiserem, serem cobradas judicialmente.

Desterro, 5 de Fevereiro de 1894.

An commercio

Rodrigues & C participam ao commercio desta praça e fóra della que desde 1º do corrente mez mudaram, a respectiva firma para a de —Rodrigues & Loureiro.

Medico e operador

DR. CARLOS DA FONSECA
RUA ALVARO DE CARVALHO N. 5
Consultas gratis aos pobres, das 7 ás 9 da manhã.

Empresa de Remoção do Lixo

Atte dendo a carestia d'alimento para os animaes, augmento dos jornaes aos trabalhadores e bem assim os demais mysteris relativos ao costeio da Empresa da Remoção do Lixo, e por isso na impossibilidade de continuar a vigiar os preços estabelecidos a 12 annes, fica por isso d'ora em diante elevada as assignaturas aos Srs. assignantes, com 50 % para mais a cada um dos contractos.

Para qualquer informação ou reclamação dirijam-se a rua da Republica n. 4. O ENCARREGADO.

ESCRITORIO DE COMMISSÕES

O abaixo assignado continúa com seu escriptorio de commissões á rua Republica n. 14, so brado.

Desterro, 4 de Janeiro de 1894.—Fabio Antonio de Faria, commissario commercial.

ANNUNCIOS

D. MARIA DE HOLLANDA C. CAPISTRANO

O major Pedro d'Alcantara Tiberio Capistrano, suas filhas e filho (auzente) convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a missa do 3º anniversario, que mandam celebrar por alma de sua sempre lembrada esposa e mãe d. Maria de Hollanda Cavalcanti Capistrano, segunda-feira, 12 do corrente, ás 7 1/2 horas, na igreja de S. Francisco, e desde já agradecem aos que comparecerem.

NEGOCIO

Vende-se um bem sortido e afreguezado negocio de seccos e molhados, á rua General Deodoro, n. 25. Para vê e tratar no mesmo negocio com o seu proprietario.

O motivo da venda é ter o seu dono que se retirar-se para fóra do Estado.

MANOEL NORBER PEREIRA



Enterro

Henrique da Silva Tavares, seus irmãos e sobrinhos convidam aos seus parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de sua presada mãe, tia e avô, d. RITA DA SILVA TAVARES, hoje, ás 9 horas da manhã, da casa do coronel Virgilio José Vilella ao cemiterio publico, confessando-se agradecidos por este acto de caridade.

MOVEIS

Vende-se uma cama para casal, uma mesa de 1 1/2 metro de comprimento, uma dita pequena e mais alguns objectos, tudo completamente novo, por preços baratissimos.

Quem pretender dirija-se a esta typographia para ser informado.

ALUGA-SE o sobrado n. 1,

á rua Marechal Gama d'Eça, com commodos para familia, quintal e portão á rua Padre Miguelinho; está pintado de novo. Para tratar com Vasco Gama, no armazem da Republica.

Baratillo

Chegaram para o armazem de Areias passas muito frescas e superiores, que se vende em caixinhas, e por preços muito modicos. Aproveitem!

FERRARIA MECHANICA

A. Baumann & C. Janes declaram que estabelecem uma officina de ferreiro nesta cidade, a rua 1º tenente Silveira, n. 15, onde esperam merecer a confiança de todos, garantindo perfeição e solidez nos seus trabalhos e modicidade nos preços. Encarregam-se de concertar machinas, motores, bombas, rodas e molinos para carros, aceitam em commendas de grades para jardins, saccadas, Sportões de ferro, etc., etc.

Na mesma officina ferrem, e se animaes e fazem-se alambiques, tachos e todos os trabalhos de cobre, tudo a preços razoaveis.

Rua 1º tenente Silveira n. 15.

A. Baumann & C. Janes.

CHACARA

Vende-se ou troca-se por uma casa dentro da cidade, uma bonita chacara, bem situada, com graude terreno plantado, agua potavel e excellente casa de moradia. Trata-se com José Lino.

PADARIA MINERVA

Vende-se a bem afreguezada e muito bem montada padaria á rua Saldanha Marinho n. 6, tendo dois fornos em bom estado de prestar serviço; quem a pretender dirija-se á mesma, para tratar com seu dono.

TINTURARIA

RUA DO MENINO DEOS

João Vicente Alberto comunica aos seus freguezes e ao publico que continúa, em sua residencia á rua Menino Deos, a fazer qualquer trabalho de tintureiro, garantindo perfeição e modicidade de preço. Tinge a qualquer côr.

VENDE-SE a casa n. 16 á rua

Pedro Soares; para tratar com Antonio Luiz do Livramento.

PREDIO

Aluga-se o predio á rua do Commercio n. 77, com commodos para familia; trata-se á rua de João Pinto n. 7.

OFFICINA DE

GHAPÉOS DE SOL
RUA DA REPUBLICA N. 8 A

Concertos com brevidade
Egydio Noceti.

CAPIM

Vende-se superior capim da Angola a 320 réis o sacco, na rua Sant'Anna, em frente a chacara do sr. Garcia.

Chaléet Libertador

JARDIM OLIVEIRA BELLO
O abaixo assignado previne ao respeitavel publico que continúa a ter sempre boa cerveja gelada, vinhos finissimos, licores, champagne e outras bebidas.

Sorvetes a qualquer hora e de diversas qualidades. O serviço é feito com todo o asseio, não deixando nada a desejar.

Vasco Gama.